



Projeto BRA/14/G31 (Produção Sustentável de Carvão a Base de Biomassa para a Indústria Siderúrgica no Brasil - Siderurgia Sustentável)

**Contrato para Serviços de Assessoria de Comunicação –  
BRA10-36490/2018**

**Produto 1:** Relatório Técnico contendo elaboração de Plano de Trabalho e Cronograma das Ações.

**Contratada:** Agência MOC de Comunicação LTDA.

Brasília, 08 de Agosto de 2018.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>CENÁRIO.....</b>	<b>3</b>
	<b>1.1 Análise SWOT .....</b>	<b>7</b>
	1.1.1 Pontos Positivos .....	7
	1.1.2 Pontos Negativos.....	10
	1.1.3 Oportunidades.....	11
	1.1.4 Ameaças.....	12
<b>2.</b>	<b>PLANO DE TRABALHO.....</b>	<b>15</b>
	<b>2.1 Visitas à Unidade Demonstrativa.....</b>	<b>15</b>
	<b>2.2 Relacionamento com as assessorias.....</b>	<b>16</b>
	<b>2.3 Siderurgia Sustentável na Mídia.....</b>	<b>17</b>
	<b>2.4 Desenvolvimento de Campanhas Educativas.....</b>	<b>18</b>
	<b>2.5 Site Institucional.....</b>	<b>20</b>
	<b>2.6 Redes Sociais.....</b>	<b>22</b>
	2.6.1 Facebook .....	23
	2.6.2 Twitter .....	24
	2.6.3 Youtube .....	25
	2.6.4 Instagram .....	25
<b>3.</b>	<b>CRONOGRAMA .....</b>	<b>26</b>

## 1. CENÁRIO

O Brasil é a única nação no mundo que ainda mantém uma significativa produção de ferro-gusa, aço e ferroligas com uso de carvão vegetal. Entre 2005 e 2016, por exemplo, cerca de 25% do ferro-gusa foi produzido com carvão vegetal no País, enquanto que, no resto do mundo, a siderurgia utiliza o carvão mineral, um insumo de origem fóssil, com maior potencial de emissão de gases de efeito estufa. Nesse contexto, o Projeto BRA/14/G31 (Produção Sustentável de Carvão a Base de Biomassa para a Indústria Siderúrgica no Brasil - Siderurgia Sustentável) entrou em execução em Janeiro de 2015, implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

O objetivo é incentivar a produção sustentável do carvão vegetal e fomentar o uso desse insumo na siderurgia brasileira, de forma a reduzir a emissão de gases estufa pelo setor, incentivando processos, tecnologias e arranjos produtivos mais eficientes. Para isso, o Projeto apoia a criação de um arcabouço favorável à produção de carvão vegetal sustentável e o fortalecimento da base tecnológica e da capacidade humana no setor. A implementação de mecanismos de apoio a novos investimentos na produção e uso do carvão vegetal com base no pagamento por resultados também recebe suporte pelo Projeto.

O Siderurgia Sustentável é executado em Minas Gerais, já que o estado é responsável pela maior produção e maior consumo de carvão vegetal na indústria siderúrgica brasileira. O estado também é o pioneiro em incentivo à sustentabilidade no setor. O Projeto Siderurgia Sustentável pretende replicar as iniciativas em outros estados, nos quais a mineração e a produção siderúrgica se tornaram atividades econômicas importantes nas últimas décadas, como o Maranhão e o Pará.

O Projeto conta com o apoio dos ministérios de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); de Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O Governo de Minas Gerais também é parceiro e, em conjunto com os ministérios, forma o Comitê de acompanhamento do Projeto (CAPSidSus). O CAPSidSus auxilia na revisão de produtos de consultoria, elaboração de termos de referência e participação em reuniões do projeto.

O PNUD ainda trabalha em parceria com o SENAR Minas, o SEBRAE Minas e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para encontrar as melhores tecnologias para a produção do carvão vegetal feita pelo pequeno e médio produtor. Em torno de 36% do ferro

gusa produzido em Minas Gerais utilizam o carvão vegetal como insumo para redução do minério de ferro. A maior parte do carvão vegetal produzido no estado, pelos pequenos e médios produtores, provém de fornos rudimentares de baixo rendimento, sem controle de processo e também das emissões atmosféricas.

Nesse contexto, a UFV desenvolveu um modelo para a produção do carvão: uma fornalha acoplada à quatro fornos, que, além de melhorar a eficiência da conversão da madeira em carvão vegetal, queima os gases gerados durante o processo. A consequência é a menor emissão de gases de efeito estufa, que causam a mudança do clima. A maior qualidade da madeira e carvão vegetal gera, ainda, maior competitividade do carvão perante as fontes fósseis. Os métodos de monitoramento da temperatura do forno também são uma inovação para melhorar a qualidade de vida do carbonizador.

A experiência foi comprovada na primeira Unidade Demonstrativa instalada pelo Projeto Siderurgia Sustentável, em Lamim (MG), com a participação da Emater e do Senar. A intenção do Projeto Siderurgia Sustentável é construir Unidades Demonstrativas adicionais nas regiões do estado com maior produção de carvão vegetal, como o Norte de Minas Gerais, o Vale do Jequitinhonha e as regiões Central e Metropolitana.

Com o Projeto, o PNUD espera alcançar meta de redução de, no mínimo, 270 kg de gás carbônico por tonelada de carvão vegetal produzida, contribuindo para diminuir as emissões de gases do efeito estufa. Outra meta é catalisar uma capacidade produtiva de 80 mil toneladas de carvão vegetal ao ano com o uso de tecnologias responsáveis.

Outra ação prática no escopo do Projeto foi o Mecanismo de Apoio ao Desenvolvimento, Melhoria e Demonstração de Tecnologias Sustentáveis de Produção e Uso de Carvão Vegetal na Indústria Siderúrgica, edital que selecionou entidades públicas e privadas interessadas em criar e melhorar tecnologias sustentáveis de produção de carvão vegetal na indústria siderúrgica nos setores de ferro-gusa, aço, ferroligas e também de carvão vegetal.

A chamada pública ficou aberta de 18 de Julho a 24 de Agosto de 2017 e recebeu 17 propostas, dentre as quais seis foram selecionadas a participar do mecanismo de apoio para produção e uso do carvão vegetal sustentável. Foram contemplados projetos submetidos ao processo seletivo pelas respectivas empresas nas seguintes linhas de ação. Até o momento, quatro empresas assinaram o contrato para a efetiva realização de cinco propostas.

- Categoria 1 - Produção de carvão vegetal sustentável – instalação ou ampliação de capacidade produtiva, com ou sem aproveitamento de coprodutos
  - Plantar - contrato assinado

- Rima - contrato assinado
  - PCE - faltando assinatura do diretor PNUD
- Categoria 2 - Melhoria de processos na produção de carvão vegetal sustentável
  - Arcelor Mittal - contrato assinado
- Categoria 3 - Queima de gases/fumaça gerados na produção de carvão vegetal sustentável
  - Arcelor Mittal - contrato assinado
- Categoria 4 - Adoção e/ou ampliação e/ou melhoria de arranjos tecnológicos que implique o uso do carvão vegetal sustentável e/ou de seus coprodutos na produção de ferro-gusa, aço e ferroligas
  - Vallourec - contrato assinado

Os organismos selecionados receberão subvenções para apoiar o desenvolvimento de processos produtivos sustentáveis, sendo os recursos destinados pelo edital num montante de cerca de R\$ 10 milhões. Também terão acesso facilitado a financiamento e receberão pagamentos de acordo com os resultados alcançados. Com essa produção, conseguiremos diminuir emissões em 564,5 milhões de toneladas de CO2 equivalente (média de 1,8 t CO2 equivalente por tonelada de carvão vegetal) - o que significa 26 vezes a meta geral do Projeto Siderurgia Sustentável.

As ações e atividades desenvolvidas se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que têm como proposta o avanço nas metas relativas ao combate à pobreza e à fome até 2030. Busca-se contribuir de maneira efetiva no cumprimento do ODS 7 (Energia Limpa e Acessível); ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); e ODS 13 (Ação Contra a Mudança do Clima).

Em 09 de Junho de 2018 foi firmado contrato entre a Agência MOC e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a prestação de serviços de comunicação junto ao Projeto Siderurgia Sustentável. O primeiro Produto do Contrato BRA10 – 36490/2018 consiste na elaboração de um plano de trabalho e cronograma de ações.

Ressalta-se que o Projeto já possui um Plano de Comunicação, produzido por um consultor de comunicação contratado num primeiro momento. Dessa forma, toda análise

realizada anteriormente, bem como as estratégias sugeridas neste documento foram algo de profunda análise realizada pela Agência MOC para uma atualização ao contexto e inclusão de ações necessárias para o alcance do objetivo esperado.

Com isso, este documento traz mais do que apenas uma revisão do Plano de Comunicação, visto que ele avança em estratégias traçadas, proporcionando maior engajamento do público, seja ele interno ou externo.

Vale aqui ressaltar quem são esses públicos:

- Público interno  
Consultores do Projeto Siderurgia Sustentável, técnicos e coordenadores do PNUD e demais órgãos e instituições parceiras, que formam o CAPSidSus.
- Público externo  
Empresas do setor de siderurgia, produtores de carvão vegetal, entidades representativas do setor, instituições financeiras, ambientalistas, área acadêmica, imprensa e sociedade em geral.

A atuação dos profissionais da Agência MOC junto ao Projeto se inicia, então, em meio a uma atividade em execução há três anos, que já contou, inclusive, com realização de uma consultoria específica para a área de comunicação.

No item “Produtos esperados e forma de apresentação” do contrato JOF-0201/2018 está prevista a comprovação do produto 1, em 30 dias, cujo escopo é:

*“Produto 1: Plano de Trabalho e Cronograma final das ações a serem desempenhadas”*

A partir de uma imersão da equipe MOC ao tema da siderurgia e do uso sustentável do carvão vegetal, realizou-se um diagnóstico que deu subsídios para a atualização do Plano de Comunicação do Projeto e apresentação de cronograma de atuação, detalhado na sequência. Além do estudo do Documento do Projeto (Prodoc, sigla em inglês), essencial para o aprofundamento nos objetivos da Siderurgia Sustentável, o diagnóstico foi embasado em análise da aplicação da metodologia SWOT, ou matriz FOFA.

A análise SWOT orienta o pensamento estratégico e auxilia no agrupamento de forças (pontos positivos) e fraquezas (pontos negativos) da empresa (análise interna), ao mesmo tempo que as correlaciona com as oportunidades e ameaças do mercado (análise externa).

Salienta-se ainda que o site institucional do Projeto está em fase de criação por uma

empresa contratada pelo PNUD. A previsão para a entrega desta plataforma online é no mês de setembro deste ano.

Importante ressaltar que a estratégia traçada e listada neste documento poderá sofrer alterações que se fizerem necessárias, a partir de um acompanhamento periódico de resultados e reuniões com os coordenadores do Projeto Siderurgia Sustentável.

## 1.1 ANÁLISE SWOT

**1.1.1** Ao analisar os **pontos positivos** do Projeto, destacam-se os seguintes como influenciadores na definição da estratégia de comunicação.

- **Unidade Demonstrativa (UD) – avanço tecnológico em implementação**

Um dos principais objetivos, além do desenvolvimento de novas tecnologias para a carbonização, é a difusão das tecnologias mais eficientes aos pequenos e médios produtores.

Instalada pelo Projeto Siderurgia Sustentável em Lamim (MG), a primeira UD permite que as teorias sejam comprovadas na prática e que se realize um exercício em campo para o entendimento do comportamento dos fornos. O sistema forno-fornalha foi desenvolvido pela UFV e reúne uma fornalha acoplada à quatro fornos, que, além de melhorar a eficiência da conversão da madeira em carvão vegetal, queima os gases gerados durante o processo.

A principal consequência do desenvolvimento de novas tecnologias é a menor emissão de gases de efeito estufa, que causam a mudança do clima, e a maior qualidade da madeira e carvão vegetal produzidos. Isso tudo é capaz de gerar maior valor agregado para a produção local.

A evolução dos processos a partir desta tecnologia é perceptível a olho nu, principalmente pelo público externo que desconhece o assunto. O sistema forno-fornalha apresenta uma aparência mais aprazível em relação aos fornos artesanais de encosta tipo “rabo quente”, trazendo a percepção de maior profissionalismo ao setor, além de proporcionar mais segurança para a atuação do carbonizador, como, por exemplo, no monitoramento da temperatura do forno com o uso de um equipamento chamado pirômetro. O aparelho deixa de lado técnicas rudimentares e empíricas para se saber se a temperatura já permite a abertura do forno. A praticidade no novo sistema ainda permite que o forno esfrie mais rapidamente para a retirada do carvão.

A melhoria das condições de trabalho atende ao Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 8: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Além de construir bases para melhoria da produção sustentável de carvão vegetal, o Projeto atrela ganhos sociais, ambientais, de produção ética e de trabalho decente.

- **Mecanismo de Apoio – atuação conjunta com iniciativa privada**

A partir da seleção pública “Mecanismo de Apoio ao Desenvolvimento, Melhoria e Demonstração de Tecnologias Sustentáveis de Produção e Uso de Carvão Vegetal na Indústria Siderúrgica foram selecionadas entidades públicas e privadas interessadas em criar e melhorar tecnologias sustentáveis de produção de carvão vegetal na indústria siderúrgica. Além do apoio financeiro para investimento em inovação sustentável no setor de siderurgia, há o reconhecimento de produção “verde” para o ferro gusa, aço ou ferroligas por parte da ONU, do Governo Federal, e do Governo de Minas Gerais.

Dos 17 aprovados, três empresas já assinaram os contratos e estão em fase de implementação dos mecanismos. Esta é uma oportunidade de mostrar a abrangência do Projeto, fortalecendo a política de uma economia de baixa emissão de gases de efeito estufa.

A participação de grandes empresas do setor traz uma aderência maior do assunto para patamares além do governamental e demonstra engajamento dos diversos atores nos esforços estabelecidos pelo País desde a Conferência das Nações Unidas para Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992 (Rio-92) e ratificados recentemente na Conferência do Clima de Paris em 2016.

Além da efetivação do compromisso em âmbito internacional, a Política sobre Mudança do Clima apresenta consolidada base legal no ordenamento jurídico nacional. A Lei Federal 12.144/2009 criou o Fundo Clima para dar suporte financeiro às ações de mitigação e adaptação, a partir de recursos dos royalties da exploração do petróleo. Já a Lei 12.187/2009 prevê os principais objetivos, diretrizes e mecanismos de implementação da Política Nacional.

- **Capacitação para o incentivo à produção sustentável**

A capacitação da mão de obra se faz essencial num cenário de difusão e avanço tecnológico para alcançar boas práticas de desenvolvimento sustentável no setor. Para isso, o Projeto atua em parceria com a academia: as Universidades Federais de Viçosa e Lavras são parceiras do Projeto. Um exemplo de sucesso foi a participação do Projeto na edição de 2018 da Semana do Fazendeiro, tradicional evento de extensão rural da UFV. Emater Minas Gerais, Sebrae Minas Gerais e Sistema FAEMG também dão suporte à capacitação do público diretamente afetado pelo Projeto como produtores independentes de carvão de pequeno e médio.

A produção de conhecimento inclui ainda a produção de estudos e a geração de dados, muitas vezes inéditos ao setor. Novas informações sempre representam boas oportunidades de Comunicação a partir da oportunidade de a imprensa se aprofundar num assunto cada vez mais em voga no desenvolvimento mundial. Há ainda o benefício de os estudos terem como o objeto todo o setor e que servirão de bases para a formulação de políticas públicas, além da difusão de boas práticas e de tecnologias já existentes, potencializadas pelo projeto.

O desenvolvimento sustentável do setor passa também pela proliferação de florestas plantadas de eucalipto ao promover o uso de matérias-primas cultivadas legalmente, reduzindo a pressão sobre florestas nativas. O uso de clones adaptados e a aplicação de técnicas de planejamento ambiental e de silvicultura não só aumentam a produtividade, como diminuem o consumo de água. Novos e adicionais plantios florestais contribuem para aumentar os estoques de carbono.

A capacitação profissional e a difusão tecnológica das melhores práticas vêm ao encontro da necessidade do produtor e se tornam chave na divulgação do Projeto. Sua atuação sustentável no campo proporciona, conseqüentemente, a sustentabilidade da comunidades com a otimização da produção de carvão e a possibilidade de agregação de valor ao produto.

- **Parceiros – replicadores da mensagem do Projeto**

Como já foi mencionado, o Projeto é implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). Por ser executado em Minas Gerais, o Siderurgia Sustentável também conta com a parceria do governo do estado para implementar suas ações, além de instituições como o SENAR Minas, o SEBRAE Minas

e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para encontrar as melhores tecnologias para a produção do carvão vegetal feita pelo pequeno e médio produtor.

O Projeto ainda recebe o apoio dos ministérios MCTIC, MDIC e MAPA. O Governo de Minas Gerais, em conjunto com os ministérios, forma o Comitê de acompanhamento do Projeto (CAPSidSus). O CAPSidSus auxilia na revisão de produtos de consultoria, elaboração de termos de referência e participação em reuniões do projeto.

A forte cooperação para que o Projeto alcance seus objetivos traz também o engajamento comunicacional ao potencializar a capilaridade das ideias de Siderurgia Sustentável. Todos os parceiros se tornam replicadores de informação qualificada para os diferentes públicos. É importante ressaltar que a cooperação é perceptível desde o início da implementação do Projeto em 2016 e não se perdeu no ingresso de novos parceiros nem nas alterações políticas sofridas pelas administrações federal e estadual. Isso é reflexo da sólida base técnica que ampara o Projeto.

**1.1.2** Ainda ao analisar o microambiente do Projeto, há **pontos negativos** que devem ser levados em consideração na elaboração da estratégia comunicacional.

- **Parceiros – desvirtuamento das mensagens-chaves**

Apesar de a múltipla gama de parceiros favorecer a capilaridade da comunicação, há o risco de se perder o controle do que está sendo comunicado. O risco de se distorcer, sobrepor ou desequilibrar a representatividade de cada um no contexto de implementação do Projeto pode ser administrado.

É importante manter um relacionamento estreito com a área de comunicação dos diversos parceiros para o fortalecimento das mensagens-chaves do Siderurgia Sustentável. Colocá-los como parceiros não só para a execução do Projeto, mas também para sua divulgação é essencial para não criar ruzgas nos relacionamentos.

**1.1.3** A partir da análise externa, ou seja, dos fatores do ambiente que interferem no Projeto, podemos destacar as seguintes **oportunidades** de atuação pela comunicação.

- **Consciência comum da prática de ações sustentáveis**

A importância da discussão de uma atuação sustentável em diversos aspectos da vida cotidiana, abre um espaço propício à apresentação do projeto. A forma de se produzir o alimento, de se consumir bens materiais, de se relacionar com o meio ambiente está, cada vez mais, sendo incorporada a um comportamento sustentável, que promova a manutenção dos recursos naturais, da manutenção das espécies animais e das próximas gerações.

A comunicação de ações positivas encontra um nicho especializado nessa discussão. Novos programas de televisão, cadernos de jornais e revistas foram criados para informar sobre como ser mais sustentável e disseminar hábitos que venham ao encontro dessa cultura.

- **Chancela ONU e demais instituições**

A marca da ONU e do PNUD impulsiona o Projeto a um nível de visibilidade que ultrapassa as fronteiras do estado de Minas Gerais e do País. Isso traz um impacto positivo, principalmente ao público não iniciado no assunto. Essa chancela é reforçada pela governança que perpassa governo estadual e federal, além de incluir a academia. Esta dimensão se propagará também nas tecnologias, métodos e estudos desenvolvidos no âmbito do Projeto.

- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

As atividades do projeto e a busca pelos seus resultados se alinham a diversos ODS, o plano de ação acordado no âmbito das Nações Unidas para redução da pobreza, combate à fome e promoção do desenvolvimento sustentável. O projeto contribui de maneira efetiva ao ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos; ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos; ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; e ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Do ponto de vista de comunicação é fundamental atrelar o Projeto às ODS, disseminando esse conjunto de metas no contexto da Agenda 2030.

**1.1.4** As **ameaças** que permeiam o ambiente externo também devem ser avaliadas para trazer mais eficácia na comunicação do Projeto e suas ideias.

- **Imagem fragilizada do setor – baixa credibilidade**

Por muitos anos a imagem do setor imprimiu baixa credibilidade. Condições indignas de trabalho, com a exploração de crianças e situações análogas a da escravidão existiram e não podem ser negadas.

Há a necessidade de superação desse cenário antigo. Há que se mitigar esse imaginário ao mostrar o avanço das tecnologias para um trabalho decente. Imagens do novo modelo de produção de carvão com depoimentos de beneficiários das tecnologias implementadas contribuem para a reconstrução da imagem da siderurgia nacional. Os parceiros e empresas envolvidas também devem atender garantias do Projeto Siderurgia Sustentável. É preciso ocupar um espaço, principalmente com imagens, para demonstrar a evolução do Brasil neste sentido.

Inevitavelmente, denúncias de situações desfavoráveis podem respingar negativamente no Projeto. Mas a estratégia é de, cada vez mais, se posicionar pela superação desse cenário apresentando as ideias e dados positivos do alcance de resultados pelo Projeto. Para dar ainda mais robustez deve-se atrelar sempre os objetivos do Projeto aos ODSs de forma complementar à estratégia.

- **Mídia enviesada**

A cobertura da imprensa tende a supervalorizar os cenários negativos, pois eles dão audiência. Num contexto como o apresentado acima de denúncias do setor que afetem o Projeto não se pode esperar apenas pela oportunidade de posicionamento em mídias tradicionais.

Muitas vezes, por definições editoriais, os veículos, não darão o devido espaço para que se mostre o novo cenário de desenvolvimento para melhoria da produção sustentável de

carvão vegetal, e consequente ganhos sociais, ambientais, de produção ética e de trabalho decente.

Por isso, é preciso aproveitar o surgimento de novas editorias, programas e espaços na mídia com viés sustentável. As redes sociais também são fortes aliadas na divulgação de ideias e mudança de cultura. A manifestação dos ideais e objetivos do Projeto pelas redes sociais é um posicionamento oficial, servindo inclusive de fonte para a atuação jornalística, além de atingir um público ainda maior de formadores de opinião. As redes sociais ainda permitem que o assunto chegue de forma transversal a tantos outros disseminadores de conteúdo digital.

- **Desconhecimento**

A visão da atuação da siderurgia ainda é muito retrógrada. Muitos atrelam a imagem do setor à extração ilegal de mata nativa e ao trabalho escravo, mas as bases legais e instrumentos de combate a esse cenário já existem. Por exemplo, em Minas Gerais, maior estado consumidor e produtor de carvão vegetal, foi sancionada uma lei limita o uso de madeira nativa a partir de 2018. A própria indústria está atenta a isso e investe em florestas plantadas de eucalipto. Os benefícios são grandes: o carvão originário de florestas plantadas apresenta melhor qualidade que o de mata nativa, além de agregar valor de mercado das próprias empresas.

Nesse contexto, o Projeto tem a oportunidade de esclarecer a importância do setor e apresentar as ações sustentáveis para o seu desenvolvimento. Reafirmar a origem legal e manejada do carvão vegetal é uma estratégia, adicionada ao fato que o há o incentivo à plantação de florestas.

Os resultados da siderurgia estão em toda parte a nos servir e batem a nossa porta. Produtos da linha branca de cozinhas, carros, ônibus, computadores e até chips de celulares têm algum elemento proveniente da atividade siderúrgica. Coprodutos da siderurgia também se fazem presentes na alimentação, tecnologia, cosméticos e produtos químicos. Ou seja, no mundo contemporâneo é impossível negar a importância do setor.

É nesse contexto, que a oportunidade de mudança se faz presente pela estratégia da comunicação. Comunicar de forma clara e objetiva, com dados precisos e resultados é o objetivo deste plano.

- **Resistência a mudanças pelos produtores**

É com uma comunicação estratégica e disseminação do conhecimento que se quebra a resistência de produtores que há anos seguem um modelo de produção defasado ou com técnicas não apropriadas para se gerar os melhores resultados de forma sustentável.

Propagar informações sobre as melhorias de forma clara e didática com treinamento adequado é principal forma para quebrar essa resistência. Os pontos positivos da atividade de formação estão apresentados no item 1.1.2 deste documento.

Além de incentivar a formação, a aproximação dos produtores, principalmente pequenos e médios, proporcionará o acesso ao universo no qual a atividade siderúrgica está inserida, ajudando a sanar esse desconhecimento e também representando uma oportunidade para a comunicação a partir da produção de estudos com dados e informações mais precisas sobre esse nicho de produção independente. Salienta-se que empresas maiores, até por questão de controle e práticas, tendem a ter informações mais consolidadas do setor.

- **Cenários econômico e político**

O País ainda sente os efeitos de uma grave recessão, que impactou com a perda de empregos formais e a redução de investimentos nos diversos setores. No setor independente não se sabe exatamente o impacto. Segundo a Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal (Asiflor), 70% da produção de carvão vegetal tem origem nos produtores independentes.

Com o intuito de contribuir de forma geral para o desenvolvimento do setor, o Projeto Siderurgia Sustentável deve acompanhar as mudanças no cenário econômica e político não só do estado de Minas Gerais, mas do País, que está às vésperas de eleições para os cargos de comando do Poder Executivo e para os representantes do Legislativo. Ao acompanhar as possíveis mudanças, o Projeto pode se adiantar e alterar as estratégias de comunicação.

## **2. PLANO DE TRABALHO**

Os principais produtos e ações apresentados no Plano de Comunicação estão propostos neste documento.

### **2.1 Visitas à Unidade Demonstrativa e aos projetos selecionados pelo mecanismo de apoio para produção de carvão vegetal sustentável**

O Projeto promove a implementação do sistema forno-fornalha para melhorar a eficiência da conversão da madeira em carvão vegetal, além de proporcionar melhores condições de trabalho ao profissional queimador. A queima os gases gerados durante o processo é outro benefício do sistema, o que reduz a emissão de gases de efeito estufa, que causam a mudança do clima.

A primeira unidade demonstrativa foi instalada no município de Lamim (MG). Há a intenção de construir outras duas unidades demonstrativas nas regiões do estado com maior produção de carvão vegetal, como o Norte de Minas Gerais, o Vale do Jequitinhonha e as regiões Central e Metropolitana.

Os projetos realizados a partir do edital mecanismo de apoio para produção de carvão vegetal sustentável também devem ser inseridos como cases de sucesso para a valorização das ideias implementadas pelo projeto. Os dados apresentados por essas instituições contribuem para as alcançar as metas estabelecidas pelo Siderurgia Sustentável.

#### **➤ Estratégia/Ações**

- Visitas in loco às unidades demonstrativas para o levantamento de informações, realização de entrevistas, produção de conteúdos especiais e de imagem (foto e vídeo).
- Visita às instituições que estão implementando os projetos selecionados pelo edital para conhecer suas ações e levantar informações, realizar entrevistas, produzir de conteúdos especiais e de imagem (foto e vídeo).
- Organização posterior de presstrip com a imprensa para conhecer de perto o funcionamento do sistema e seus benefícios para o pequeno e médio produtor.

O cronograma sugerido é de uma viagem a cada bimestre para o território a ser definido junto à coordenação do Siderurgia Sustentável, conforme as ações a serem lançadas pelo Projeto ou a partir dos resultados disponíveis, de forma a tornar a produção da equipe de comunicação o mais produtiva possível.

## **2.2 Relacionamento com as assessorias de imprensa dos parceiros**

Apesar de a múltipla gama de parceiros favorecer a capilaridade da comunicação, há o risco de se perder o controle do que está sendo comunicado. O risco de se distorcer, sobrepor ou desequilibrar a representatividade de cada um no contexto de implementação do Projeto pode ser administrado a partir de ações programadas pela área de comunicação do Projeto.

### ➤ Estratégia/Ações

- Realizar uma reunião presencial ou por videoconferência com os pontos focais da comunicação de cada parceiro do Projeto para apresentar as ações a serem desenvolvidas em conjunto, como a publicação de matérias nos respectivos sites e redes sociais.
- Estreitar o relacionamento com a área de comunicação dos diversos parceiros para o fortalecimento das mensagens-chaves do Siderurgia Sustentável.
- Definir o porta-voz de cada parceiro para o caso de entrevistas à imprensa e demais manifestações acerca do Siderurgia Sustentável.

O cronograma de implementação dessas ações perpassa todo o período de atuação da equipe MOC e terá seus resultados apresentados na entrega dos demais produtos, conforme as datas definidas no contrato JOF-0201/2018.

## **2.3 Siderurgia Sustentável na Mídia**

Em relação à inserção do Projeto Siderurgia Sustentável na mídia tradicional (que engloba jornais e revistas impressos e seus sites, além de televisão e rádio), foi realizado

um levantamento de clipping por busca em sites de pesquisa por conteúdo noticioso contendo os termos “Siderurgia Sustentável”, “carvão vegetal”, “sistema forno-fornalha”, “florestas plantadas”. O levantamento está disponível no Anexo 1 deste documento.

Foi possível identificar que conteúdo relacionado ao projeto está concentrado, em sua maioria, no período de julho e agosto de 2017, período de inscrição para o edital do PNUD que selecionou entidades públicas e privadas interessadas em criar e melhorar tecnologias sustentáveis de produção de carvão vegetal na indústria siderúrgica, voltada aos setores de ferro-gusa, aço, ferroligas e também de carvão vegetal.

A partir do trabalho desenvolvido pela Agência MOC, além de divulgar as notícias factuais do Projeto, o objetivo é tornar o Siderurgia Sustentável referência para os temas a partir do desenvolvimento de melhores práticas para o setor. A imprensa ainda é o meio ideal para se reverter a antiga imagem atrelada à siderurgia. O objetivo, aqui, não é superar os pontos negativos que se atrelaram à atividade, como o trabalho escravo dos carbonizadores, mas superá-los.

O contexto de atuação do Siderurgia Sustentável nos permite mostrar o engajamento do Brasil para eliminar as condições impróprias do trabalho no setor, valorizando os esforços para que atinjamos os objetivos pactuados em protocolos internacionais.

Além de analisar as melhores oportunidades para a veiculação de matérias, entrevistas, editoriais, o Projeto deve ser compreendido como uma fonte de dados e informações oficiais fruto dos resultados produzidos pela equipe técnica a partir de visitas in loco à unidade demonstrativa.

Outra base de informações relevantes deve vir dos resultados apresentados pelas sete propostas selecionadas no edital de mecanismo de apoio para produção de carvão vegetal sustentável.

#### ➤ Estratégia/Ações

- Produzir um mailing com os contatos dos principais veículos e dos canais em potencial para estabelecer um bom relacionamento com a imprensa e conseguir identificar as melhores oportunidades de pautas, conforme o perfil de cada veículo.

- Segmentar os veículos, cadernos e programas especializados em sustentabilidade para oferecer pautas mais aprofundadas sobre o Projeto e suas ideias.
- Construir um banco de personagens para oferecer a esses veículos de modo a corroborar a divulgação das mensagens-chaves da Siderurgia Sustentável.
- Montar um mailing qualificado com contatos de influenciadores das áreas de interesse do Projeto, tanto da imprensa quanto da sociedade civil como forma de estabelecer um relacionamento qualificado com a elaboração de materiais personalizados, como, por exemplo, artigo ou nota de repúdio ou de apoio a uma causa específica.
- Elaborar pautas que gerem interesse da imprensa internacional, com ampla sugestão de personagens, locais para gravar ou fotografar, além da definição dos porta-vozes oficiais de cada parceiro.
- Produzir audioreleases para distribuições em agências web e rádios comunitárias e do interior do estado e do País.
- Aproveitar efemérides de causas relacionadas aos temas trabalhados pelo Projeto para montar pautas bem trabalhadas para vender à imprensa, além de divulgar as ações do Projeto, permite alcançar um público com interesses transversais.

A MOC desenvolveu um calendário com possíveis efemérides de interesse, que será enviado e refinado juntamente com a equipe do Projeto, de modo que ele seja um documento balizador de ações e oportunidades durante todo período de contrato (Anexo 2).

- Manter um radar constante para identificação de possíveis interferências (grupos insatisfeitos, manifestação de latifundiários, posicionamento da liderança política nacional e regional) para que essas possam ser objeto de plano estratégico para contenção de crise.

- Produzir pautas a partir do banco de dados das pesquisas técnicas do PNUD e MMA para programas com o viés mais educativo e científico, como os produzidos pela TV Futura, por exemplo.
- Fortalecer o relacionamento com as assessorias de imprensa e canais de comunicação oficiais dos parceiros, mantendo todos informados da divulgação de conteúdos.
- Monitorar a publicação de conteúdos vendidos à imprensa para produção de clipping e análise de estratégia comunicacional.

O cronograma de implementação dessas ações perpassa todo o período de atuação da equipe MOC e terá seus resultados apresentados na entrega dos demais produtos, conforme as datas definidas no contrato JOF-0201/2018.

## **2.4 Desenvolvimento de campanhas educativas**

Antes mesmo do lançamento de um site e de redes sociais para o Projeto, é fundamental que seja desenvolvida uma campanha educativa, com materiais online e offline, que ajudem a desmistificar os temas sensíveis do Projeto e ressalte seus pontos positivos.

Esses materiais serão o eixo das ações estratégicas de divulgação realizadas no site e nas redes sociais, bem como servirão como “vacinas” para possíveis crises que envolvam desconhecimento, falta de informações ou ainda informações inverídicas.

### ➤ Estratégia/Ações

- Produção de Cards/GIFs em uma série “Você sabia?”, que trata os principais conceitos que envolvem o tema e que ainda hoje são desconhecidos pela maior parte do público;
- Produção de série de vídeos com parceiros, pesquisadores e outros especialistas que possam falar sobre as vantagens do uso do carvão vegetal ou outras pautas

que, envolvendo assuntos do cotidiano das pessoas, ajude a criar familiaridade ao tema da siderurgia sustentável;

- Desenvolvimento de uma cartilha educativa para distribuições em escolas públicas, particulares e unidades de Escola Família Agrícola (EFA) e bibliotecas de Minas Gerais tratando sobre o tema de forma simples e objetiva, mostrando os ganhos para o meio ambiente e o quanto a mudança do paradigma é importante para todos. As crianças levam o que aprendem nas escolas para casa e se tornam protagonistas na disseminação do conhecimento em sua família. Além disso, devido à tradição local, muitas delas podem vir atuar no setor da siderurgia.

Ao longo do trabalho da Agência MOC outras campanhas específicas podem ser desenvolvidas a partir do resultado das ações sugeridas neste plano e de alterações no cenário.

## **2.5 Site Institucional**

A presença online é fundamental para garantir a comunicação de uma ideia ou projeto. Mais da metade da população brasileira acessa a internet, sendo que 95% do tempo de navegação é utilizado em redes de conteúdo como sites e aplicativos.

O site institucional do Projeto está em fase de criação por uma empresa contratada pelo PNUD. A previsão para a entrada ao ar é o mês de setembro deste ano. O espaço deve concentrar as diversas informações já produzidas sobre o Projeto, com a disponibilização do conteúdo em delimitação de seções, num formato atrativo, claro e intuitivo.

### ➤ Estratégia/Ações

- Produzir matérias factuais para a seção de notícias para registro da atuação do Projeto, bem como como fonte para a pesquisa de jornalistas na busca por pautas.
- Apresentar todos os parceiros do Projeto e incluir na logo deles o link direto para suas páginas oficiais.

- Hospedar o site do Siderurgia Sustentável no portal do PNUD e demais parceiros, com alguma espécie de banner, levando ao conteúdo do site do Projeto.
- Criação de um campo “Quem é quem”, contando brevemente quem são os parceiros do Projeto, os membros da equipe institucional, os produtores que hospedam as Unidades Demonstrativas, as empresas selecionadas pelo edital de mecanismos de apoio.
- Criar banco de imagens de fotos e vídeos, incluindo o acervo já produzido em visitas técnicas, além do material enviado pelos parceiros e material produzido pela Agência MOC.
- Disponibilizar as imagens que forem possíveis em alta definição para que interessados, principalmente jornalistas, possam encontrar fotos e vídeos de qualidade para uso com os devidos créditos. Caso não seja viável a implementação dessa ação no site, será criado um perfil do Projeto no Flickr, ferramenta online que serve como repositório de imagens, aberto ao público.
- Criar um ambiente no site para disponibilizar materiais educativos, como cartilhas e vídeos explicativos para que possam ser facilmente encontrados em busca sobre o tema e acessados por todos os públicos.
- Publicar um banco de Perguntas e Respostas Frequentes (*Q&A - Questions and Answers*) para facilitar o relacionamento com o público em geral, já que as informações sobre o Projeto ficam disponíveis de forma organizada.
- Criar uma biblioteca online com dados e informações relacionadas aos temas do Projeto, utilizando os materiais já existentes, fruto de pesquisas in loco e da própria biblioteca do MMA e demais parceiros, tornando o site uma fonte confiável de pesquisa.
- Criar campo para inscrição de interessados em receber comunicados do Siderurgia Sustentável, proporcionando o levantamento da dados para a produção

de mailing do público interessado direta ou indiretamente no Projeto.

- Realizar o envio mensal de newsletter para equipe PNUD, parceiros e usuários cadastrados no site.

## 2.6 Redes Sociais

O Projeto ainda não possui nenhuma rede social. Após a entrada do site no ar, a estratégia recomendada pela Agência MOC é de realização de uma campanha online para a divulgação do site do Projeto, simultaneamente à criação e divulgação de suas redes sociais.

### ➤ Estratégias gerais

- Identificar termos relevantes para o Projeto e, especificamente, para cada território e que possam ser utilizados como *#hashtags* para otimizar a busca do público por temas de interesse.
- Edição do vídeo de animação já produzido pelo Projeto para otimizar a disseminação das ideias da Siderurgia Sustentável nas redes sociais.
- Proporcionar espaço para que os parceiros se vejam nas redes sociais, com a publicação de materiais enviados por eles ou com conteúdos que valorizem histórias/cases do Projeto.
- Marcar os parceiros em ações de interesse direto para que repliquem o conteúdo em suas páginas, atingindo um número ainda maior de pessoas.
- Realizar postagens periódicas para manter a percepção de que as atividades do Projeto estão sendo realizadas ao longo de todo o ano e não apenas em momentos de grandes ações.
- Sempre responder às mensagens e interações de usuários.

Essa estratégia de criação e lançamento das redes sociais será precedida de uma reunião com a comunicação de todos os parceiros para alinhamento das ações e apresentação de materiais de divulgação para distribuição aos seus públicos. Esse encontro é fundamental para sensibilização desses personagens e maior potencialização do alcance dos novos canais.

### **2.6.1 Facebook**

É a maior rede social existente e o segundo site mais visitado do mundo. O espaço permite a publicação de textos, fotos, vídeos e notícias. Por sua popularidade, a rede social está presente entre os pequenos agricultores e as comunidades tradicionais. Os jovens são os grandes interessados em divulgar o que estão fazendo e querem se ver refletidos na rede.

#### ➤ Estratégia/Ações

- Fortalecer o relacionamento com o público-alvo do Projeto, numa busca ativa pelos membros das comunidades e parceiros em geral para seguir a página.
- Interagir de forma qualificada a partir da publicação de notícias relacionadas aos temas trabalhados pelo Projeto.
- Posicionar-se a partir de informações factuais relacionadas aos temas trabalhados pelo Projeto.
- Utilizar efemérides, publicações de parceiros e temas de interesse para movimentar a Página e atrair outros públicos;
- Envolver personagens/parceiros nas publicações para que esses também sejam replicadores dos conteúdos das redes Siderurgia Sustentável.

O cronograma sugerido para o Facebook é de no mínimo três publicações por semana com a publicação dos materiais já existentes, lançamento da campanha institucional criada

pela Agência MOC, postagens relacionadas à efemérides e notícias sobre ações em andamento.

### **2.6.2 Twitter**

É uma rede social em formato de microblogging com foco voltado predominantemente a atingir um público específico como formadores de opinião. A ferramenta foi atualizada e o limite de caracteres aumentou de 140 para 280. Permite retuitar o conteúdo publicado por outras pessoas e citar diretamente um perfil.

#### ➤ Estratégia/Ações

- Manter a página atualizada com informações e notícias do Projeto.
- Interagir de forma qualificada com o perfil de formadores de opinião, por exemplo, ao retuitar posts com assuntos relacionados aos temas trabalhados pelo Projeto.
- Posicionar-se a partir de notícias publicadas sobre esses mesmos temas.
- Realizar gerenciamento de seguidores, seguir novos perfis e deixar de seguir perfis que não seguem de volta, visando a ampliação do alcance das ideias do Projeto.

O cronograma sugerido para o Twitter é de publicação de, pelo menos, três *tweets* por semana.

### **2.6.3 YouTube**

A grande popularidade do *YouTube* transformou a plataforma originalmente criada para hospedar vídeos em uma rede social. Atualmente 98 milhões de brasileiros acessam o *YouTube* por mês, sendo a segunda maior audiência do mundo, atrás apenas dos EUA. O espaço representa um grande reduto de jovens, que querem mostrar suas atividades ao

mesmo tempo que se identificam com outros milhares. Não por acaso, manter um canal de sucesso na rede social se tornou até profissão, são os chamados *Youtubers*.

➤ Estratégia/Ações

- A partir das visitas in loco, produzir vídeos que contem histórias de parceiros.
- Aproveitar o material enviado pelos parceiros, quando houver qualidade de publicação.
- Alimentar a Rede com vídeos feitos durante o Projeto, aproveitando o acervo já produzido em visitas técnicas e demais eventos.
- Manter atualizada a lista de canais relacionados, otimizando o alcance da ideia do Projeto.
- A partir de informações das áreas de pesquisa do PNUD e parceiros e de cartilhas, traduzir assuntos mais técnico para o formato videoaula.
- Organizar conteúdo por temas e fazer uso de tags para melhorar indexação do conteúdo.

#### **2.6.4 Instagram**

Com mais de 1 bilhão de usuários, o *Instagram* é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como Facebook, Twitter, Tumblr e Flickr. A rede é a queridinha do público quando o assunto é imagem. Mais objetivo que o Facebook, o Instagram aposta em vídeos curtos, gifs e fotos. Seja na timeline tradicional, ou pelo stories que são publicações, com 24h de duração, para compartilhar produtos imediatistas.

➤ Estratégia/Ações

- Divulgar a campanha educativa, com adaptação direcionada ao formato do Instagram, com movimento, conteúdo rápido e de fácil absorção;
- Publicar vídeos curtos de campanhas para fortalecer hashtags e ideias do Projeto;
- Registrar eventos em que o Projeto estiver envolvido, ou promovendo, com galerias de fotos e vídeos curtos;
- Reproduzir os conteúdos de parceiros e interagir para aumentar a base de seguidores.

O cronograma sugerido para o Instagram é de no mínimo três publicações por semana.

### 3. CRONOGRAMA

Atividade	2018							Tipo de atividade
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>Produtos</b>								
Imersão no tema Siderurgia Sustentável	x	x						Pontual
Atualização do plano de comunicação		x	X					Pontual
Produção de mailing dos principais veículos de imprensa			X					Pontual
Produção de mailing de influenciadores e formadores de opinião nas áreas de interesse do Projeto			X					Pontual
Elaboração de pautas		x	X	x	x	x	x	Contínua
Reunião presencial ou por videoconferência com os pontos focais da comunicação de cada parceiro do Projeto			X		x			
Fortalecimento o relacionamento com assessorias de imprensa dos parceiros		x	X	x	x	x	x	Contínua
Monitoramento de matérias veiculadas na imprensa para a produção de clipping	x	x	X	x	x	x	x	Contínua
Produção de matérias para o site PNUD e/ou Siderurgia Sustentável		x	X	x	x	x	x	Contínua
Manter atualização de banco de imagens do site com fotos e vídeos				x	x	x	x	Contínua
Edição de vídeo de animação sobre o Projeto			X					
Criar banco de Perguntas e Respostas Frequentes ( <i>Q&amp;A - Questions and Answers</i> )			X					Pontual
Criar páginas nas Redes Sociais				x				Pontual
Criar biblioteca online				x				Pontual
Manter atualização de biblioteca online				x	x	x	x	Contínua
Orientações e acompanhamento para entrada do site no ar				x				Pontual

	Desenvolvimento de campanhas educativas			X	x				
	Envio mensal de newsletter para cadastrados				x	x	x	x	Contínua
	Produção de conteúdo para as redes sociais				x	x	x	x	Contínua
	Gerenciamento de seguidores das redes sociais				x	x	x	x	Contínua
	Envio de boletim eletrônico para as equipes PNUD e parceiros				x	x	x	x	Contínua
	Criar calendário compartilhado para equipe			X					Pontual
	Reunião de Pauta quinzenal com coordenação do Projeto			X	x	x	x	x	Contínua
	Sugestão de postagens para redes sociais				x	x	x	x	Contínua
	Visita à UD e projetos selecionados em edital			X	x	x	x	x	Contínua, com visitas a cada bimestre, conforme agenda estabelecida com a coordenação do Projeto.

